

DE GINÁSIO A COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC: CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Prof.^a Ms. Maria Clarete Borges de Andrade¹

Resumo:

O presente artigo é parte da pesquisa de dissertação denominada “Cultura Escolar no Ginásio de Aplicação/ Universidade Federal de Santa Catarina na década de 1960”, realizada por meio da História Oral e também de diferentes registros documentais escritos, iconografados e fotografias. Ele tem por objetivo analisar os aspectos históricos da criação da Universidade Federal de Santa Catarina e inserir nesse contexto o seu Ginásio de Aplicação.

Como campo de estágio dos cursos de licenciatura da UFSC e centro de novas experiências pedagógicas, o Ginásio de Aplicação veio ao encontro dos anseios da classe média, que reivindicava, na época, um ensino secundário tradicional e mais barato. Assim, o Ginásio de Aplicação passou a fazer parte da rede de escolas secundárias do estado em 1961, com propostas inovadoras, tornando-se, mais tarde, Colégio de Aplicação.

Palavras-chave: Ginásio de Aplicação, Colégio de Aplicação, inovação pedagógica, ensino

Abstract:

The present study is part of a Master's thesis named “School Culture at the Ginásio de Aplicação/ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) during the 60s” which was based on interviews with former and current students, former teachers and directors, as well as on written and iconographed documents and photos aiming a timeline and historical analysis of the University and its secondary school.

Acting as proving grounds for students from the teacher-forming courses of the university, the UFSC's Ginásio de Aplicação is also a center for new pedagogical experiences and fulfilled the expectations of the middle class which, at that time, demanded a cheaper and traditional education. As a consequence, the Ginásio de Aplicação was inserted on the State network of secondary schools in 1961, presenting innovative ideas, which changed to Colégio de Aplicação by including high school levels.

Keywords: High School, pedagogical innovation, education

¹ Professora - Colégio de Aplicação
Universidade Federal de Santa Catarina
Mestre em Educação, UFSC
e-mail: clareteba@gmail.com

Introdução

O ar de dinamismo e modernidade vivenciado pelo Brasil ao final dos anos cinquenta e início dos sessenta do século XX, marcado, sobretudo, por investimentos públicos oriundos do poder central, caracteriza-se sem dúvida como um dos principais elementos impulsionadores no poder central e, com certeza, como um dos mais primordiais componentes que impelem o processo de transformação das estruturas políticas, econômicas e sociais do país nesse período.

A mudança da Capital Federal do antigo Estado da Guanabara para o Planalto Central é o principal ícone a marcar definitivamente nossa história mais recente. Ao seu encaço seguem-se novas e vigorosas ações que buscam dotar o estado brasileiro de condições adequadas a absorver esses novos tempos.

Na acanhada Florianópolis desse período surgem igualmente necessidades de mudanças que se manifestam, sobretudo, pelas carências detectadas na estrutura urbana da cidade e pela urgência na implantação de novos elementos que pudessem dar impulso aos seus aspectos sociais, mormente aqueles relacionados às áreas da educação e da cultura.

É nesse clima de transformações tão radicais impostas à vida da até então pacata capital catarinense que se implanta de maneira definitiva a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Nas rádios da cidade, misturavam-se aos sons dos Beatles e Rolling Stones as canções que embalavam o nascimento da Bossa Nova. Notícias chegavam da nova capital, trazendo informações sobre a turbulência política que prenunciava tempos difíceis para a nação brasileira. Nas vozes de Adolfo Zigueli, de Antunes Severo, de Dakir Polidoro e tantos outros radialistas que fizeram a história da comunicação em Santa Catarina, um assunto, porém, era sempre noticiado com ênfase e importância singular: a criação, a estruturação, o fortalecimento e a importância da Universidade Federal de Santa Catarina para o desenvolvimento social, político e econômico do estado catarinense.

Com a UFSC a cidade se transforma. O distante distrito da Trindade, local onde acabaria sendo implantado o campus da Cidade Universitária que iria abrigar grande parte de seus departamentos, vê sua estrutura completamente modificada. Se antes abrigava terras destinadas a suprir os habitantes da capital de carne, frutas e verduras, agora aquele espaço da

